

AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE CONTROLE MICROBIOLÓGICO EMPREGADOS POR PROFISSIONAIS ATUANTES EM ESTABELECIMENTOS ESTÉTICOS

Louriane Panucci de Oliveira¹; Tuane krupek¹; Rafael Bayouth Padial²

RESUMO: Com a constante e crescente procura pela beleza e saúde, há necessidade de profissionais capacitados que se aperfeiçoem cada vez mais, para assim atender a população com qualidade e segurança. Os centros de beleza como, clínicas estéticas, salões de beleza, spas são cada vez mais requisitados. Os procedimentos realizados por estes profissionais utilizam materiais descartáveis ou que devem ser esterilizados, se isto não é feito corretamente tem-se um grande risco de contaminação microbiológica do paciente/cliente e do terapeuta. O risco biológico consiste no contato humano com microrganismos patogênicos (bactérias, vírus, parasitas, fungos e outros), no entanto é possível prevenir e evitar essa exposição com o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), e práticas de biossegurança, que protegem tanto o profissional quanto o paciente/cliente. Atualmente existem vários métodos empregados para controle microbiológico de materiais, incluindo os métodos físicos e químicos. Com base no exposto, nosso trabalho tem como objetivo avaliar os métodos empregados para controle microbiológico em estabelecimentos estéticos situados na cidade de Maringá-Paraná, bem como verificar a sua eficácia e a forma correta de utilização. O material utilizado para a coleta dos dados será uma planilha para a observação do Excel Office XP, microcomputador XP, impressora HP 1315 HSC e aplicativos para preenchimento do Word e Excel Office XP 2006. A planilha relacionada aos métodos de controle microbiológico será direcionada a profissionais atuantes em estabelecimentos estéticos, contendo perguntas fechadas e abertas, de caráter estruturado com respostas objetivas, a respeito dos métodos de controle aplicados nos materiais e equipamentos das áreas de embelezamento pessoal (cadeira, pincel, alicate, tesoura, lixa, etc.), corporal/facial (maca, eletrodos, cubeta, toalha, etc.), terapia capilar (escova, pente, carrinho auxiliar, touca, etc.) e área comum (banheiro, chão e parede). Com essa pesquisa espera-se obter dados que permitam estipular melhores métodos de controle microbiológico e sua correta aplicação, proporcionando melhor qualidade no atendimento dos profissionais de estética. Após a visita aos estabelecimentos, serão avaliados os resultados em planilhas do software Excel, triangulação dos dados (revisão bibliográfica, resultados da pesquisa atual e pesquisas anteriores publicadas sobre a temática em questão), na tentativa de analisar se os profissionais de estabelecimentos estéticos utilizam corretamente os métodos de controle microbiológico. Finalmente, será elaborado um manual de instruções e orientação para os profissionais desta área, abordando os principais métodos de controle microbiológico bem como sua eficiência e a correta forma de utilização. Por fim, os resultados serão analisados e discutidos para a confecção do relatório final, e desenvolvimento de um artigo científico sobre o tema proposto.

PALAVRAS-CHAVE: controle microbiológico; estabelecimentos estéticos; risco biológico.

¹ Discentes do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). lourianepanucci@hotmail.com, tuane.krupek@hotmail.com;

² Orientador e docente do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. rafael.padial@cesumar.br